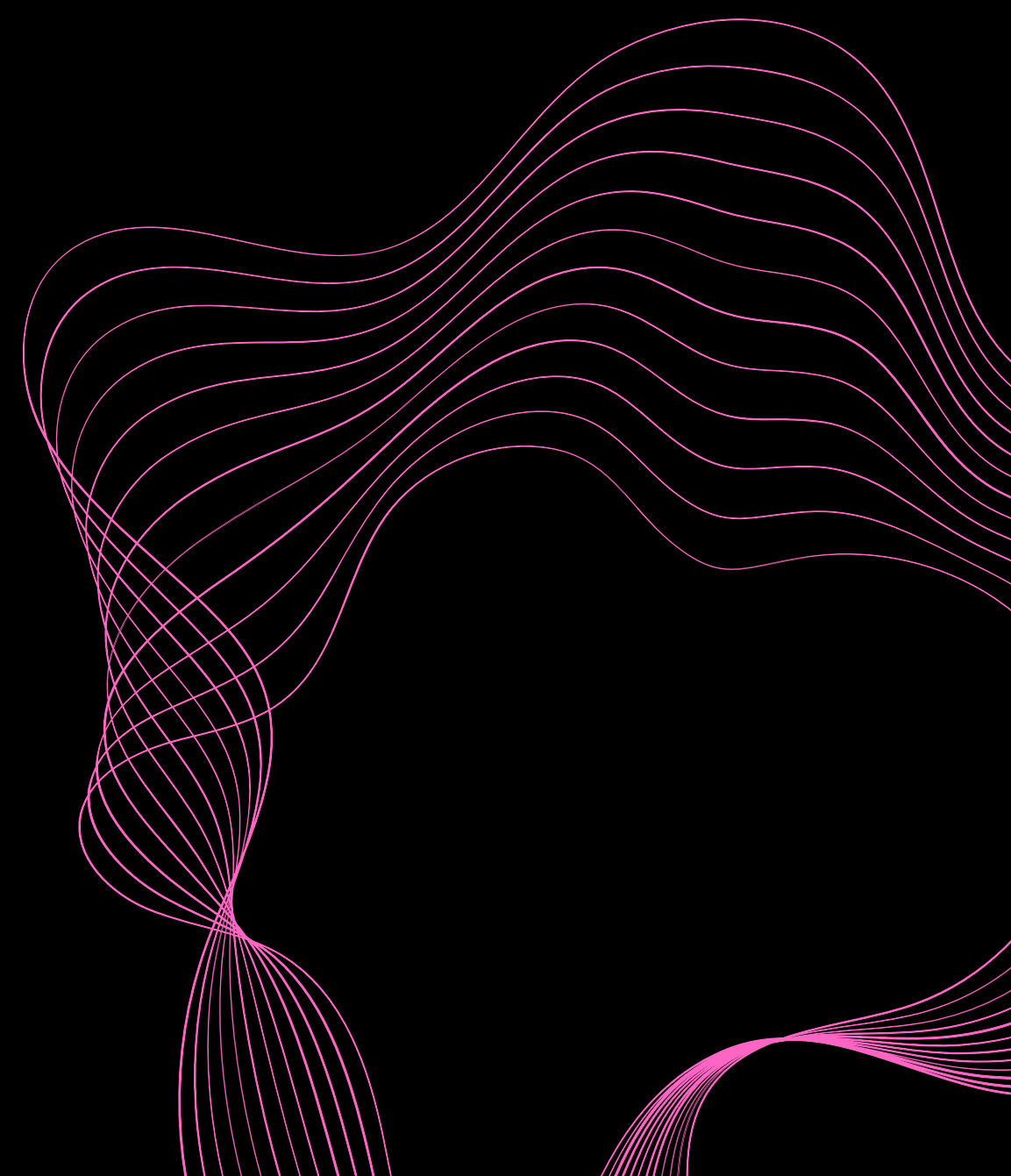
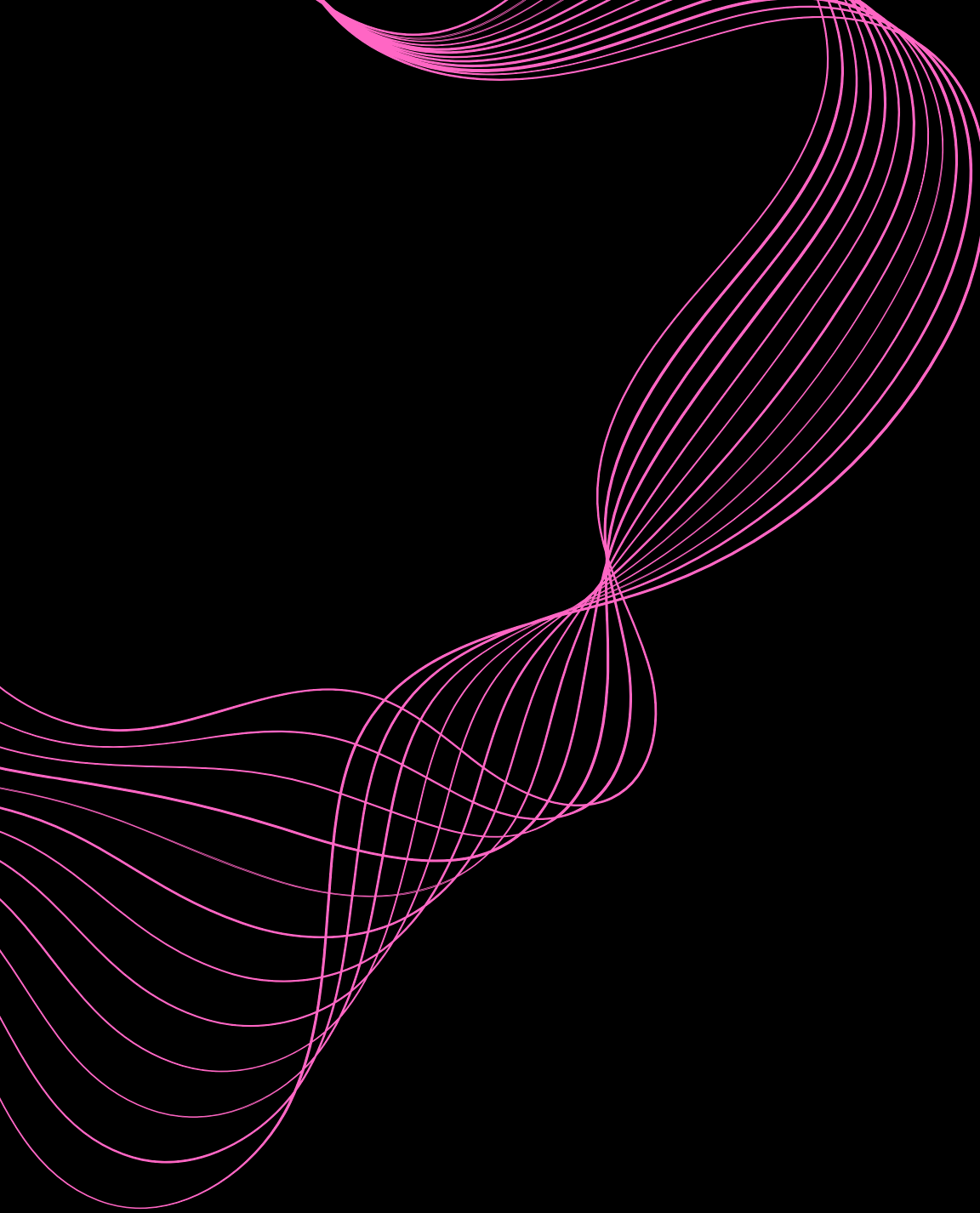




NoíS

CLIPPING NÓIS DE TEATRO

NÓIS

O Nós de Teatro está localizado na periferia de Fortaleza, na Comunidade de Granja Lisboa, no Território do Grande Bom Jardim. Ao longo dos últimos 22 anos, o grupo tem construído uma ação continuada no que diz respeito à circulação de espetáculos, oferta de cursos, intercâmbios e oficinas (teatro, dança e percussão) para e com a comunidade, contribuindo de forma significativa para a formação de plateia, incentivando crianças e jovens, em sua maioria negros, como sujeitos sensíveis, protagonistas de um novo mundo, uma comunidade mais justa e menos violenta. Atualmente o grupo realiza em sua sede a “Escola de Teatros Periféricos”, projeto de formação de atores/atrizes a partir de uma abordagem pedagógica e poética negrorreferenciada. A pesquisa poética do grupo tem como matriz um olhar político sobre o mundo contemporâneo, investigando os espaços públicos periféricos como lugares de encenação e descobertas. As vertentes do teatro performativo e suas interfaces com a performance do ator/atriz de rua contemporâneo tem sido o mote para a construção poética do grupo, refletida no nosso repertório de espetáculos: “Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negreiro”, “Despejadas”, “Ainda Vivas – Três Peças do Nós de Teatro” e “Desterro”.

Clipping completo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1wdsKI5lbXcR4ld0mabBbod5whPQG31Kx?usp=sharing>.

Mais informações: noisdeteatro.blogspot.com



SUMÁRIO

01 ENCONTRO DA PERIFERIA E DO CAMPO

02 SEMINÁRIO PERIFERIAS INSURGENTES

03 ALVOROÇOS

04 BAILE DA ZÁREA

05 ESCOLA DE TEATROS PERIFÉRICOS

06 AÇÕES FORMATIVAS

07 SEDE DO GRUPO

08 HOMENAGENS E CONVITES

09 INTEGRANTES

10 MÍDIAS

ENCONTRO DA PERIFERIA E DO CAMPO



- 1ª Edição – 26 a 28 de maio de 2011. Com o intuito de discutir a arte enquanto mecanismo de desopressão, o encontro traz debates, palestra, mesa redonda e apresentações culturais que promovam a arte e a cultura de paz, sejam elas do campo ou da cidade, de modo a fortalecer as redes construídas nesse percurso de uma arte historicamente marginalizada.

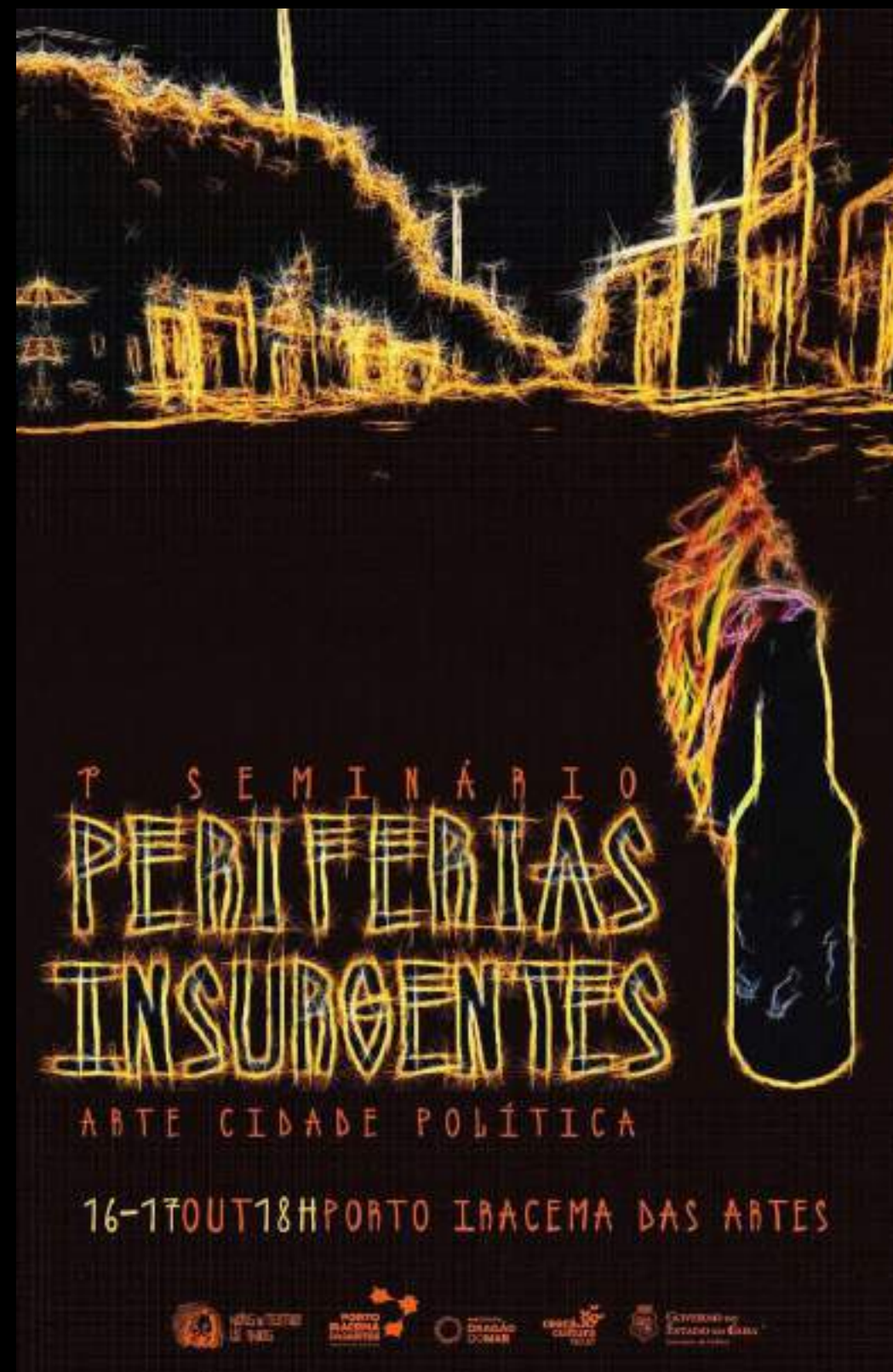


- A etapa I (Campo) do II Encontro da Periferia e do Campo aconteceu em novembro de 2012, no Assentamento Todos os Santos, no município de Canindé e contou com o patrocínio do Programa BNB de Cultura 2012 - Parceria BNDES, além do apoio da FUNARTE, através do projeto de manutenção do Nós de Teatro, contemplado com o Myriam Muniz 2011.
- A etapa II (Periferia) aconteceu na sede do Nós de Teatro

SEMINÁRIO PERIFERIAS INSURGENTES

O Seminário Periferias Insurgentes surgiu em 2017 em parceria com a Escola Porto Iracema das Artes a partir do desejo do Nós de encontrar com as múltiplas vozes que compõem as resistências das periferias de Fortaleza, de ocupar todos os lugares da cidade e discutir as consonâncias e dissensos que entrelaçam essa malha de vozes, esse mosaico "sub-urbano".

Assumindo seu aspecto bienal, em 2019, o "2º Seminário Periferias Insurgentes - A gente combinamos de não morrer" teve a parceria do Centro Cultural Bom Jardim, o que contribuiu para que pudéssemos fortalecer matrizes conceituais de discussão com uma ampla rede de artistas e fazedores do Ceará, em especial o movimento de saraus da periferia de Fortaleza



SEMINÁRIO PERIFERIAS INSURGENTES

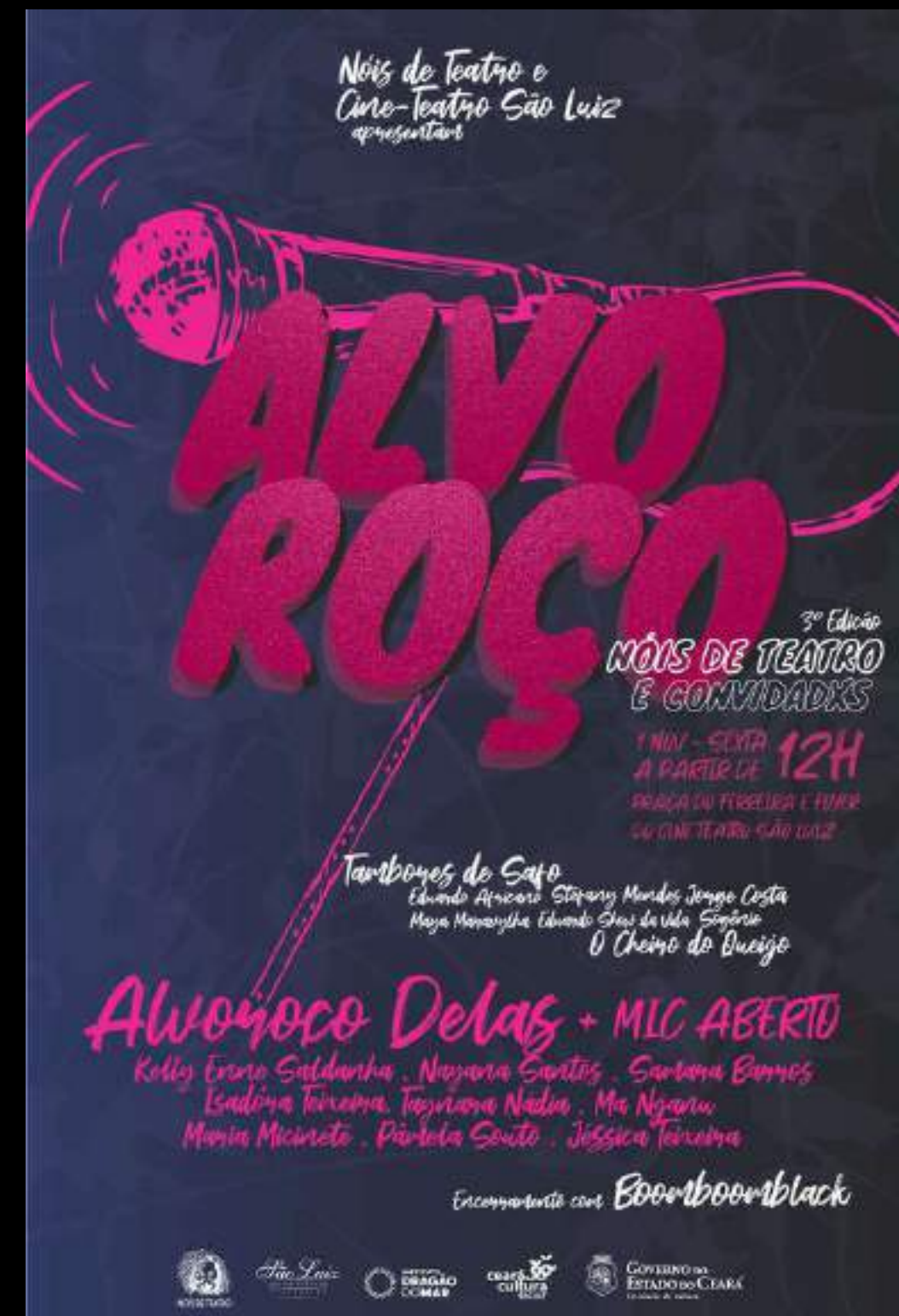
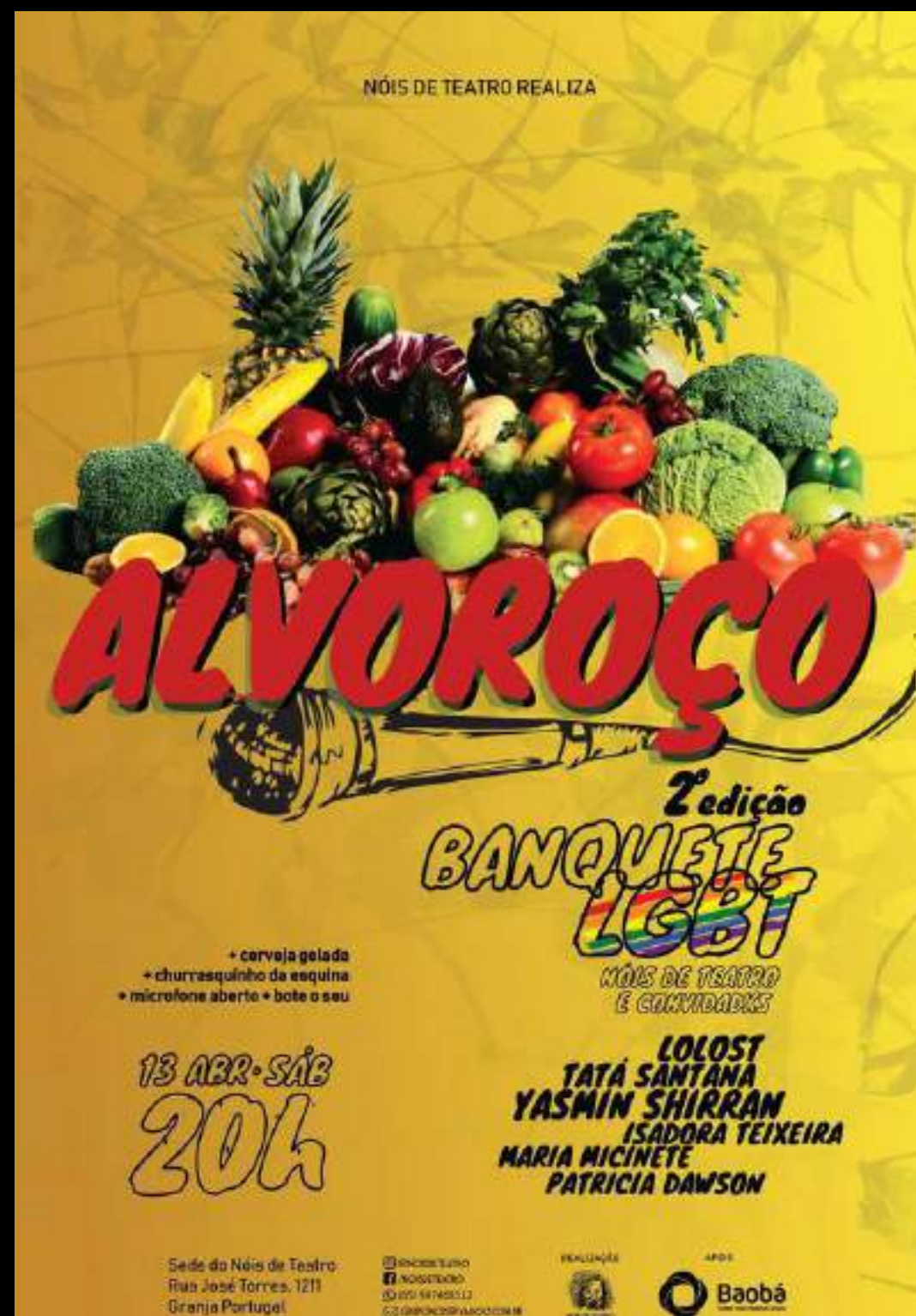
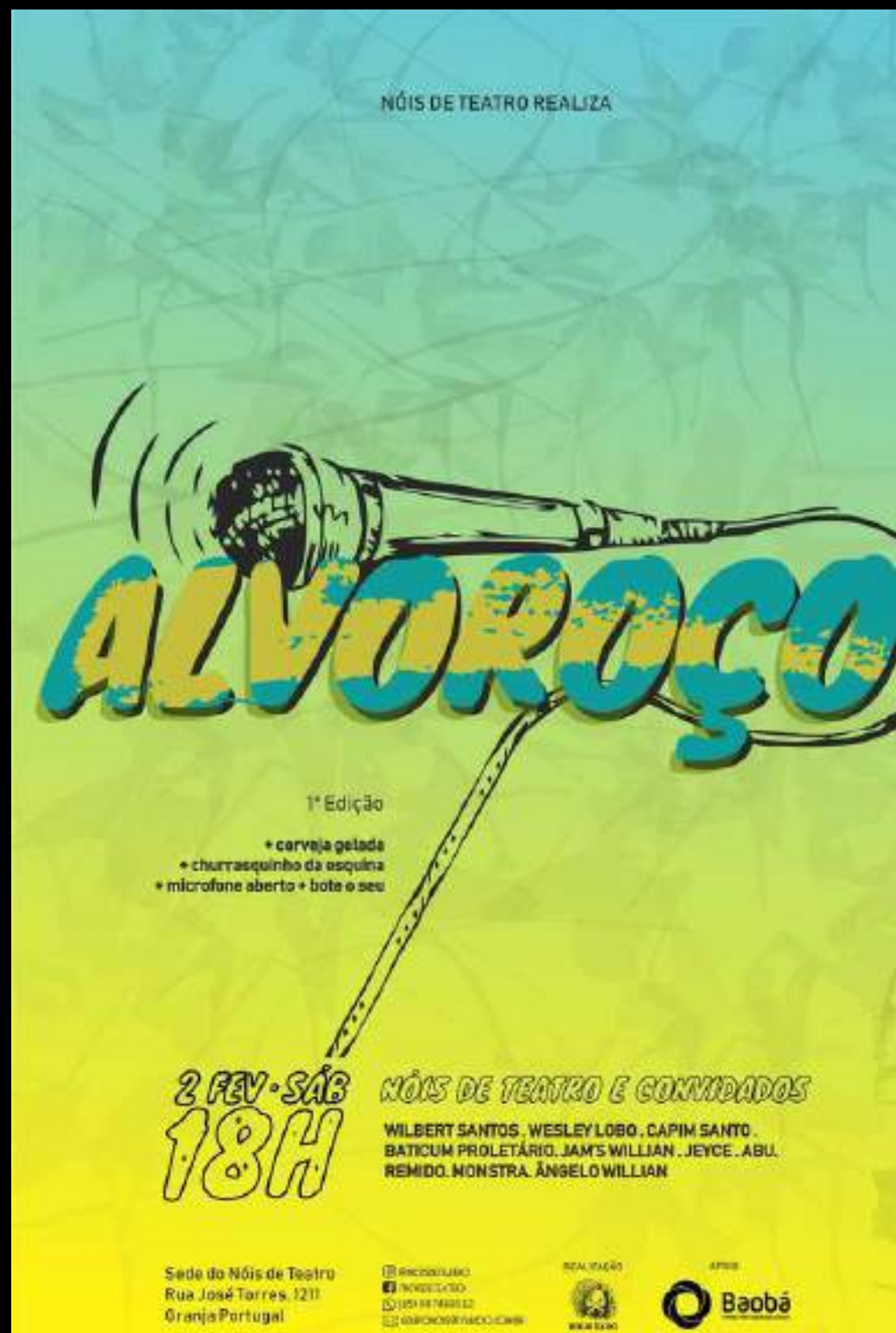
O “3º Seminário Periferias Insurgentes: Terra-Língua-Cidade-Negrura” amplia as teias de vozes que se expandem pelo Brasil nesse encontro. Com o apoio da SECULT-CE (Edital de Fomento / Aldir Blanc) e em parceria com o Centro Cultural Bom Jardim e a Escola Porto Iracema das Artes, propomos a continuidade do diálogo com artistas e fazedores da cena cultural cearense, promovendo também o intercâmbio com artistas-pesquisadores de outros estados brasileiros.

Interessados nas encruzadas possíveis realizadas em territórios periféricos, o Nóis de Teatro, em parceria com a Escola de Cultura e Artes do CCBJ, realiza o IV Seminário Periferias Insurgentes.



ALVOROÇOS

Iniciando em 2019, em relação com a rede de saraus do estado do Ceará, realizamos edições do “Alvorço”, sarau realizado pelo Nós de Teatro no entorno da nossa sede e transmitidas, em paralelo, ao vivo nas redes sociais. Acontecendo edições também online no período da pandemia de Covid-19.



ALVORÇOS



BAILE DAZÁREA

Desde 2017, O Nóis de Teatro promove edições de eventos festivos intitulado “Baile Dazárea” – Festa que acontece com o intuito de celebrar datas festivas, acontecimentos importantes para o grupo e promover um espaço de música, dança e performance aos moradores e apreciadores das atividades do coletivo.



ESCOLA DE TEATROS PERIFÉRICOS



O Nóis de Teatro, grupo que comemora seus 20 anos de existência na periferia de Fortaleza, lança a Escola de Teatros Periféricos. Em 2023, desdobrando as experiências de teatro de rua e vendo a necessidade de compartilhamento, diálogo e desbravamento de outras possibilidades de viver e ocupar a cidade, as artistas/pesquisadoras do Nóis, junto com outras(os) artistas/pesquisadoras(es) do estado do Ceará, provocam interessadas(os) na experiência formativa em teatro da Escola de Teatros Periféricos a percorrerem um percurso formativo pensado a partir experiências artísticopedagógicas periféricas e negroreferenciadas.

ESCOLA DE TEATROS PERIFÉRICOS

Em sua primeira edição, a Escola de Teatros Periféricos formou duas turmas, tendo cada uma um espetáculo de finalização com apresentações na sede do grupo e em espaços variados da cidade de Fortaleza.



AÇÕES FORMATIVAS



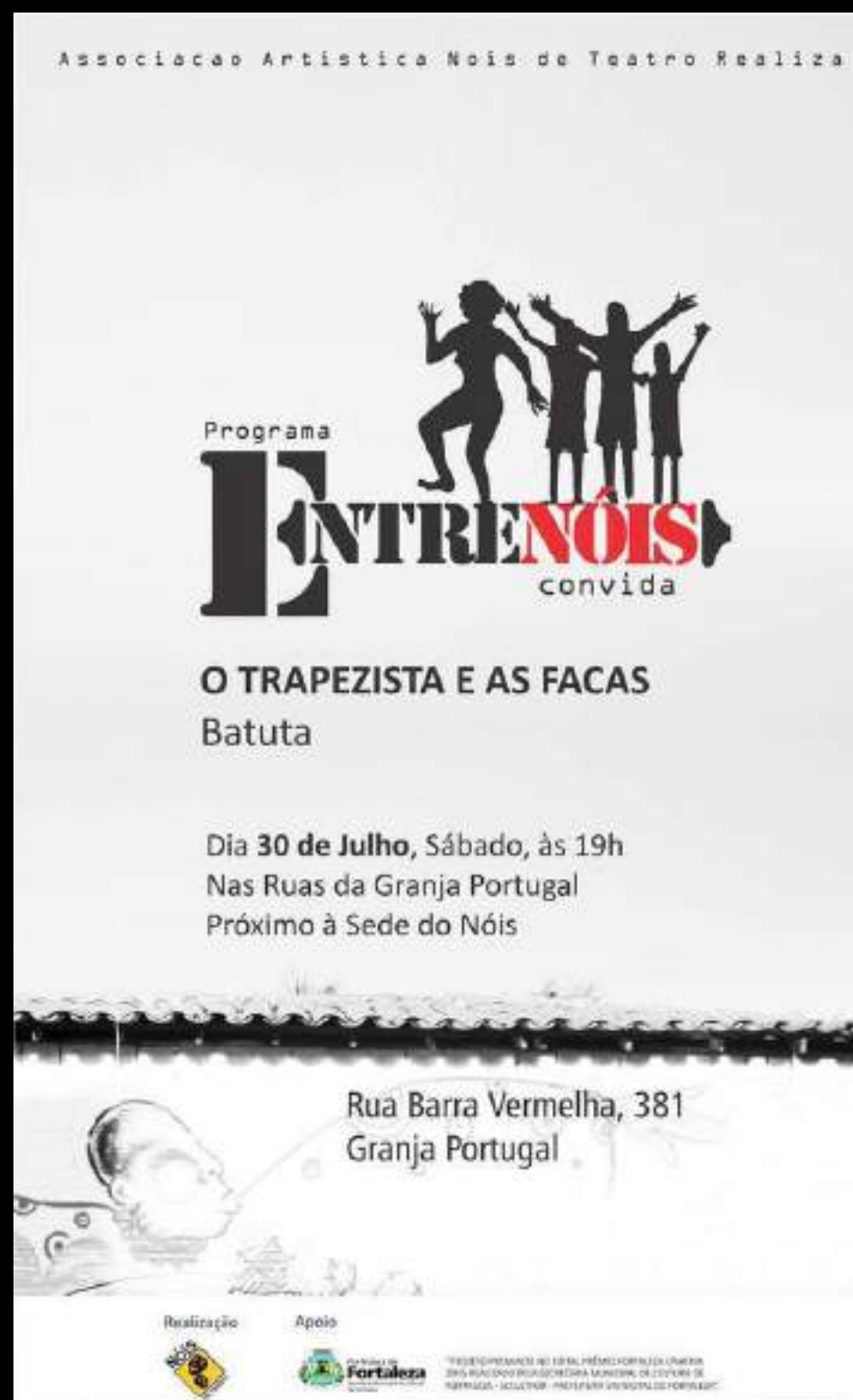
A partir do acúmulo de experiências adquiridos ao longo dos anos e dos processos de criação, os artistas do coletivo sentiram a necessidade de ofertar oficinas e proporcionar vivências artísticas em sua sede e em outros espaços.

Portifólio Teatro com as crianças:
<https://drive.google.com/file/d/1x-FBQsiSsONd9eOXbqOIH21hKB-65-bs/view?usp=sharing>

SEDE DO GRUPO

Ao longo dos 22 anos de atividades, o grupo esteve com sede em três endereços, em cada um desses espaços, desenvolveu atividades formativas, eventos, estreias de espetáculos e parcerias de ocupação de sede.

Vale ressaltar que todos os endereços ficam localizados nos bairros de Granja Portugal e Granja Lisboa, dentro do território periférico de Fortaleza-Ce.

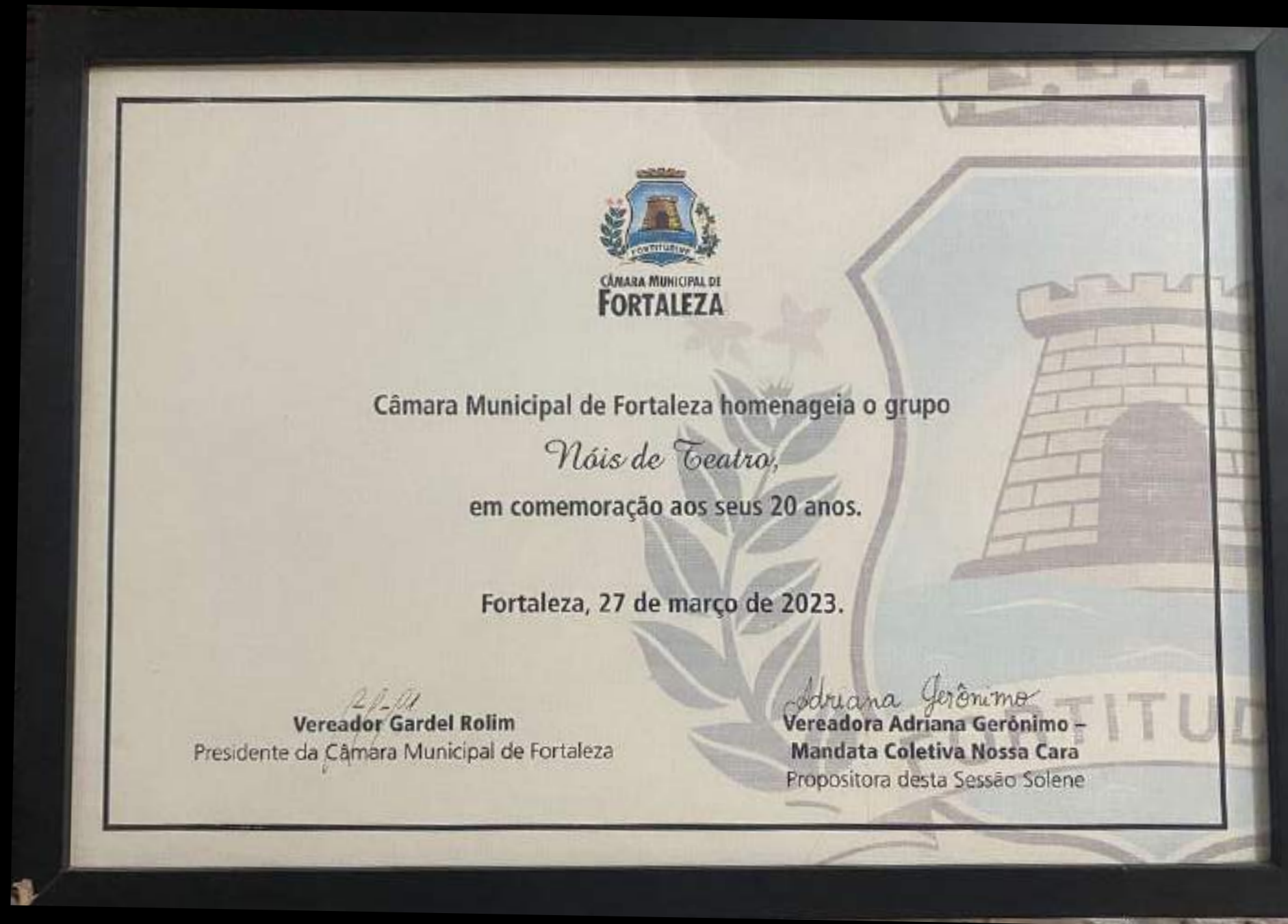


SEDE DO GRUPO

Na sede atual, localizada na rua Guararema, 204 Granja Lisboa, o grupo compartilha o espaço junto a outros coletivos (também periféricos) desenvolvendo atividades de fruição cultural e formação em arte e cultura.



HOMENAGEM



O grupo foi homenageado pela Câmara Municipal de Fortaleza como forma de reconhecimento do trabalho que o coletivo oferta para a cidade. A homenagem foi prestada no dia 27 de março de 2023 em alusão ao Dia Mundial do Teatro e foi idealizada pela Mandata Coletiva Nossa Cara.

INTEGRANTES



Altemar di Monteiro

Pesquisador, dramaturgo, professor, encenador, curador, diretor cofundador do Nós de Teatro. Doutor e Mestre em Artes, Especialista em Arte-educação, licenciado e tecnólogo em Teatro. Dramaturgo de “Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negroiro”, “Ainda Vivas”, “Sertão.doc”, “Desterro”, dentre outras peças do Nós de Teatro. Tem interesse nas áreas de Teatros de Rua, Teatros Negros, Teatro Político, Pedagogias da Cena, Corporeidades e seus atravessamentos periféricos e raciais. Autor do livro “Caminhares Periféricos – Nós de Teatro e a Potência do Caminhar no Teatro de Rua Contemporâneo” (Editora Piseagrama, Belo Horizonte, 2018).

Bruno Sodré



Músico percussionista, ator e lutier, pesquisador dos Folguedos populares, pesquisa música experimental e contemporânea desde 2001. Atualmente tem como pesquisa e prática artística a música cênica e as sonoridades como estética e dramaturgias da cena. Coordena o projeto Brincantes Sonoros, técnico e coordenador da Sede do Nós de Teatro e coordenação artística do Maracatu Nação Bom Jardim.

INTEGRANTES



Dorotéia Ferreira

Doroteia é dançarina, atriz e coreógrafa no grupo Nós de Teatro desde 2012. Intérprete-Criadora formada pelo Curso Técnico em Dança do Ceará, formada em Educação Física pela Faculdade Estácio-CE (Estácio/ FIC). Professora de dança Contemporânea no Centro Cultural do Bom Jardim (2014). Ministra Oficinas de dança Afro-brasileira e teatro no Grande Bom Jardim. Brincante do Grupo Boi Pintado de Reisado. Desde 2005, pesquisa o “Corpo Acionado e o desconforto do Corpo-Urbano”. Fundadora do Grupo de dança INDES (2012). Faz parte do elenco dos espetáculos “In,des´prefixo-” , “A Granja” (2009), “O que mata é o costume” (2011), “O Jardim das Flores de plástico” (2012), “Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negroiro” (2014) e “Ainda Vivas” (2019).

Edna Freire



Edna é atriz fundadora do Grupo Nós de Teatro, participante há 22 anos. Licenciada em Teatro pelo IFCE. Trabalha desenvolvendo ações culturais no bairro da Granja Portugal, na área de teatro, como oficinas de teatro para crianças. Atuou em importantes trabalhos do Grupo Nós de Teatro, tais como: O Auto da Barca do Inferno (2006), O Juiz de Paz na Roça (2007), Artimanhas (2008), A Granja (2009), O que mata é o costume (2011), O Jardim das Flores de Plástico (2012), Quase Nada (2014), Ainda Vivas – três peças do Nós de teatro (2019).

INTEGRANTES



Amanda Quebrada

amandaquebrada é atriz, professora de teatro, preparadora de elenco produtora, graduada em Licenciatura plena em Teatro (Universidade Federal do Ceará) e compõe o Grupo Nós de Teatro. Experiência e pesquisa com infância e juventudes no teatro com iniciação teatral; jogos teatrais para cena; improvisação e encenação; teatros periféricos e formação de plateia para o teatro.

Atriz e coordenadora do Nós de Teatro, tendo participado de quase todas as montagens do grupo. Coordenadora de Formação em Teatro no Centro Cultural do Bom Jardim e Licencianda em Teatro pelo IFCE, trabalha também desenvolvendo ações culturais no bairro da Granja Portugal e é colaboradora do Coletivo Inflamável. Atuou em importantes trabalhos do Nós de Teatro, sendo os últimos: Quase Nada (2014), Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negroiro (2014) e Despejadas (2017). Dirigiu espetáculo "Do Lado de Fora", Coletivo Girassóis (2019) e "Margarida Contra Tanques" do Coletivo Infalmável. Recebeu prêmio de melhor atriz coadjuvante pelo Ceará Encena e Destaque na categoria teatro de rua pelo SATÉD-CE.

Kelly Enne Saldanha



INTEGRANTES



Nayana Santos é uma mulher de estatura mediana, de cor parda, cabelo cacheado, moradora e artista do Grande Bom Jardim(Fortaleza –CE). Atriz e Coordenadora Financeira do Nós de Teatro. Bacharel em Administração (Unifametro Fortaleza) e atualmente é Assistente Pedagógica na Escola de Cultura e Artes do Centro Cultural Bom Jardim, atuando junto ao Programa de Audiovisual desde 2020. Participou de importantes trabalhos do Nós de Teatro na atuação, produção, assistência de direção e contrarregragem tais como “A Granja” (2009), “O que mata é o costume” (2011), “Intervenção urbana O Jardim das Flores de Plástico (2011 e 2013), “Despejadas” (2018), Ainda Vivas (2019) e Desterro (2023).

Nayana Santos



Henrique Gonzaga

Ator, produtor, professor de teatro, jornalista e pesquisador. Coordenador cofundador do Nós de Teatro. Bacharel em Jornalismo (Centro Universitário Sete de Setembro) e Licenciado em Teatro pela Universidade Federal do Ceará. Participou de quase todas as montagens do grupo, dentre as mais importantes: “A Granja” (2009), “O que mata é o costume” (2011), “Quase Nada” (2014), “Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negreiro” (2014), “Despejadas” (2018) e “Ainda Vivas” (2019), transitando entre o trabalho de ator e de assistência de direção. Henrique Gonzaga pesquisa a voz falada para a cena teatral, além das tessituras poéticas dos corpos dissidentes, em especial corpos bixas, pretos e favelados.

MÍDIAS

TEATRO

AUTO DA BARCA DO INFERNO - A peça do Grupo Nós de Teatro está em cartaz hoje e dia 17, às 19h, no Centro Cultural Bom Jardim (rua Três Corações, 400, Bom Jardim - próximo ao ABC). Com texto de Gil Vicente e direção de Altemar di Monteiro. Grátis. Mais informações: (85) 3497.5991 ou 3497.5981.

A MENTE CAPTA - Montagem da comédia cearense, dirigida por Haroldo Serra. Em cartaz aos sábados e domingos, às 20h, no Teatro Arena Aldeota (rua João Carvalho, 630, Aldeota - esquina com Silva Paulel). Ingressos: R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia). Info.: 3094.4077.

A CASA DAS MULHERES DA LUA - O espetáculo inspirado nos dramas das brincadeiras nordestinas é apresentado

» TEATRO

EN PASSANT - Neste sábado, 3, às 20h, no Teatro Sesc Iracema, o espetáculo *En Passant* volta em cartaz nos palcos de Fortaleza. Com texto de Rafael Martins, com Jadeilson Feitosa e Milena Pitombeira, direção de Jadeilson Feitosa, produzido por Mário Alves. Ingressos: R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia). Informações: 3452.1242.

TITA & NIC: A COMÉDIA DO SÉCULO - Espetáculo da Cia. Molecagem em nova temporada aos sábados e domingos de maio, às 21 horas, no Teatro da Praia (rua José Avelino, 662). Ingresso: R\$ 14 (inteira) e R\$ 7 (meia). Informações: 3219.9111 ou 3219.1010.

ARTIMANHAS - Espetáculo do Grupo Nós de Teatro, com direção de Altemar di Monteiro. Matias, Catarina e Manuel contam e encenam "causos" retratados em literatura de cordel. Em "Artimanhas", a música, a dança e a graciosidade das cenas encantam platéias de todas as idades. Aos sábados de maio, às 18 horas, na Praça Central do Centro Cultural Bom Jardim (rua Três

» DE TUDO UM POUCO

» EM DESTAQUE 1



O JUIZ DE PAZ NA ROÇA - O espetáculo, do Grupo Nós de Teatro, será apresentado às 19h30 de hoje, no Centro Cultural Oboé (rua Maria Tomásia, 531 - Aldeota). A peça tem a direção de Altemar di Monteiro. A entrada é gratuita. Mais informações pelo número: 8806.8960.

» EXPOSIÇÃO

AMERICANIDADE - O artista equatoriano Jonathan Harker apresenta vídeos e fotografias realizados em colaboração com outros amigos. A série *Postais de Panamá* traz 40 cartões postais em que Harker interpreta vários personagens de acordo com os cenários, fotografados por pessoas anônimas, artistas profissionais e amigos. Ao fazer poses irônicas nestes "paralutiticos", Jonathan questiona a construção identitária do Panamá. A exposição fica em cartaz até 27 de janeiro, de terça a quinta das 9h às 19h; e de sexta a domingo, das 14h às 20h, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia Iracema). Info.: 3488.8624 ou 3488.8622.

» SHOWS

BEACH SOUNDS - O projeto musical não rock apresenta, a partir do meio-dia

» EM DESTAQUE 3



TEATRO EM FOCO - Antecipando as comemorações do Dia Mundial do Teatro, o Instituto Aldy Mentor (av. Antônio Sales, 1740) promove o evento com palestra do diretor de teatro Haroldo Serra. Logo em seguida, será exibido o espetáculo *O Juiz de Paz na Roça*, do grupo Nós de Teatro. Informações: 4011.3070.

» EVENTOS GRÁTIS

O JUIZ DE PAZ NA ROÇA - Espetáculo do Grupo Nós de Teatro, dirigido por Altemar di Monteiro. Em cena, o universo de pessoas humildes do interior em contraponto à corrupção e à arrogância provindas da cidade grande. Na programação da Quinta das Artes da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (Av. Francisco Sá, 1801, Jacarecanga). Informações: 3238.1244.

II FESTIVAL BNB ROCK-CORDEL - Até o dia 26,

os Centros Culturais do BNB em Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sousa (PB) promovem os shows do festival. Todos são gratuitos e ocorrem de quarta-feira a domingo. Começam sempre às 12h. Hoje (17), no CCBNB em Fortaleza (rua Floriano Peixoto, 941 - Centro - Info.: 3464.3108), a programação é: às 12h, tem Luto; às 12h55, Note 4 Sale; às 13h50, Lobo do Asfalto; às 14h45, Purple Shades; às 15h40, NFuria; às 16h00, Tambor de Cabôco; às 16h35, Motorcycles; às 17h30, Capones; 18h30 Caco de Vidro.

No CCBNB em Cariri (rua São Pedro, 337 - Centro - Juazeiro do Norte/CE), às 18h30, Los The Os; às 19h, Pirata Poética e às 20h, Khrystal (RN). No CCBNB de Sousa (rua Cel. José Gomes de Sá, 7 - Centro - Sousa/PB), às 18h, Arquelim e às 20h, Kristal.

ADRIANO E MICHELE - Apresentação de voz e violão, às 19h, na praça de alimentação do piso L4 do Shopping Aldeota (av. Dom Luís, 500). Informações: 3458.1212.

A POESIA DA CURVA - Exposição que reúne artistas nordestinos interpretando a obra do mestre da arquitetura Oscar Niemeyer, que, este ano, comemora 100 anos. Fica em cartaz no Espaço Cultural Correios (rua Senador Alencar, 38 - Centro) até dia 1º de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; aos sábados, das 8h às 12h. As obras dos artistas serão interpretação livre da arquitetura de Niemeyer. Mais informações: 3255.7264.

5ª MUSICAL - Apresentação do pianista Felipe Adjafre, a partir das 18h30min, no Shopping Center Um (av. Santos Dumont, 3130 - Aldeota). Info.: 3261.9756.

A NATUREZA DA CRIAÇÃO - A mostra de Sônia Ebling segue na Casa D'Arte (rua Barbosa de Freitas, 1035 - Aldeota). São 35 obras em bronze múltiplos ou originais e, em sua maioria, são figuras femininas de tamanhos variados, entre 20cm

e 80cm. A artista nasceu em Taquara (RS), onde começou sua formação artística, na Escola de Belas Artes. Em 2001, realizou exposição individual no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro e foi convidada para representar o Brasil na Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Florença, na Itália. A visitação segue até dia 30 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; e aos sábados, das 10h às 13h. Info.: 3224.1903 ou 3224.9870.

MÍDIAS

FORTALEZA, CEARÁ
SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2008

Curiosidade

O musical "O Corcunda de Notre Dame" e 11 músicos, além de diretores, produtores e atores

A artimanha da brincadeira

De terreiro em terreiro, um trio moleque viaja pelo interior do Ceará contando histórias. Inspirados pela literatura de cordel, Matias, Catarina e Manuel apresentam os encantos da nossa rica cultura popular



MATIAS, CATARINA e Manuel contam e encenam "causos" retratados em literatura de cordel FOTO: MARCÃO

Regado de música e fantasia, o espetáculo "Artimanhas" preside oferecer às crianças momentos lúdicos através da contação de histórias de cordel. Em cartaz no Teatro Nádri Papi Sabóya, é o resultado da pesquisa desenvolvida pelo grupo Nós de Teatro, que busca mostrar o ator brincante. Especialmente para o público infantil-juvenil, incentivando o conhecimento sobre a nossa cultura popular", diz o ator Altamar di Moneiro.

Através do riso do ator brincante, da magia da contação de histórias, da literatura de cordel e da poética do teatro de rua, o espetáculo inova ao misturar tais elementos numa linguagem apropriada para crianças e adolescentes. "Assim, figuras como Mateus e Catarina, que são representados pelos personagens Matias e Catarina aparecem o tempo todo no espetáculo,

trazendo elementos até então não conhecidos pelas crianças, que hoje estão inseridas dentro de uma cultura de massa", comenta Altamar.

Personagens

No espetáculo, o ator vive Matias, o mais brincalhão e que se acha o melhor dos três. "É a representação da 'gaitice' do Mateus, personagem comum nas brincadeiras de reisado", explica Altamar. Já Catarina (Edna Freire), tem como ponto de partida a Catarina do reisado, porém um pouco mais recatada.

Já o José Manuel, vulgo Zé Mané (Jefferson Saldanha), é o mais apagado dos três e motivo de graça para os outros dois. Segundo Altamar, ele é uma caracterização do palhaço "escoda", que dá o riso para o Arlequim. A interação desses três personagens garante a brincadeira. E o melhor é que "Artimanhas" é um

espetáculo não só para o público infantil-juvenil, mas para as crianças de todas as idades, garante Altamar.

O grupo

O Nós de Teatro existe há seis anos, trabalhando preferencialmente o Teatro Popular de Rua em Fortaleza, através de uma pesquisa que envolve a literatura de cordel, percussão e a cultura popular nordestina. Desde 2006, o grupo tem feito pesquisa específica sobre a literatura de cordel e o potencial poético que a mesma tem no contato com o público.

Mais informações:

"Artimanhas", dias 6, 7, 13, 14, 20 e 21 de setembro, às 19h, no Teatro Nádri Papi Sabóya - anexo ao Colégio Fátima Brito (Av. Dom Luiz). Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). 8806.8960 ou 9633.6465.



CAPA 122

As mais sofisticadas fragrâncias

12



MUITO PRAZER

A cozinha miúda do Sabor das

18

sex : 29,5



JONAS BROTHERS

Jonas Brothers 30, que estreia hoje nos cinemas, conta as bastidores e mostra as performances da turnê de 2008 do grupo que se tornou um fenômeno teen.

sex : 29,5



NIGROOVER

A banda Nigroover se apresenta dentro do projeto Farra na Casa. Através do Amici's. No repertório, muito Seu Jorge, Tim Maia e Jorge Ben Jor.

sex : 29,5



MASSA FEIRA

Manassés (foto). Ednardo e Rodger Rogério estão entre as atrações do show coletivo em comemoração aos 30 anos do Massaleira Livre, hoje, na Praça do Ferreira.

sáb : 30,5



ARTIMANHAS

O espetáculo Artimanhas encena histórias retratadas em literatura de cordel. A música, a dança e a poesia envolvem e encantam a plateia de todas as idades, em cartaz neste sábado, no Dragão do Mar.

dom : 31,5



MÚSICA CRISTÃ

O 1º Festival de Música Cristã acontecerá no domingo, no Ginásio Paulo Sarasate, e traz como uma das atrações o grupo Rima de Saiton.

ENQUETE

A SPFW ESTABELECEU SISTEMA DE COTAS PARA MODELOS NEGROS. VOCÊ CONCORDA?

A) Sim

B) Não

Para votar, visite BOL.com.br, clique em "Pesquisa" e depois em "Votar".

BCH 100000

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - QUINZEL, 15 DE ABRIL DE 2008

regional | 3

INTERCÂMBIO CULTURAL

Estudantes pesquisam reisado

Os Grupos Unidos e Assentamento da Orla d'Água, em Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado

INTERCÂMBIO CULTURAL

Várzea Alegre. A manifestação cultural do reisado, no município de Várzea Alegre, tem sido alvo de pesquisas de estudantes de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.



Os estudantes do grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizaram uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

O grupo de Várzea Alegre, com o objetivo de conhecer o reisado, realizou uma pesquisa sobre o tema.

MÍDIAS

6 | caderno 3

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2011

BERTOLD BRECHT

Teatro na calçada

◉ A partir de hoje, até domingo, sempre no finalzinho da tarde, o grupo Nós de Teatro apresenta seu mais novo espetáculo - "O que mata é o costume!". O trabalho pretende suscitar discussões sobre cultura contemporânea, convenções sociais e os paradigmas cênicos do teatro de rua. Tudo isso ao ar livre, bem em frente ao TJA

AQUIANA MARTINS
Redatora

Atores, vários equipamentos eletrônicos e músicos em alto volume de cântoras pop internacional. Tudo isso no meio da rua, bem em frente ao Teatro José de Alencar. A proposta, inicialmente meio maluca, faz parte do espetáculo "O que mata é o costume!" do grupo Nós de Teatro. A apresentação acontece amanhã, sexta e sábado, e foi montada com apoio da Secretaria da Cultura do Ceará (Secuc).

Dividida em dois atos, a peça é uma livre adaptação do texto "Aquele que diz sim, Aquele que diz não", do alemão

Bertold Brecht (1898 - 1956), baseado em um conto japonês e escrito em 1930. A temática, no entanto, permanece atual.

No caso de "O que mata é o costume!", a reflexão gira em torno de como o ser humano se comporta diante de determinadas situações. Os dois atos são compostos de situações extremas, com desfechos diferentes. A montagem parte de um processo colaborativo, no qual os atores experimentaram a fusão de elementos do Teatro Épico, do Teatro do Oprimido, da performance e outras linguagens.

"Abordamos temas como homofobia, matrilíngua, aborto e outras situações sociais, nas quais os atores-performers



◉ O GRUPO CEARENSE Nós de Teatro, em sua nova montagem, "O que mata é o costume!". Brecht e crítica à cultura pop

precisam tomar decisões, dizem sim ou não, como explica o título do texto de Brecht", explica o coordenador geral do Nós de Teatro, Altemar de Monteiros. "Muitas vezes não são os

personagens que respondem, porque são empurrados socialmente", complementa.

Tudo junto e misturado

A partir disso, a peça propõe uma reflexão ainda mais ampla, sobre a cultura contemporânea e a quebra de paradigmas no teatro de rua. "Ao nos aproximarmos do texto de Brecht, vimos que ele tinha a ver com a quebra de costumes, o que nos levou também a uma abordagem de questões políticas e da quebra de paradigmas na concepção dramática e cênica do teatro de rua", analisa Monteiros.

A concepção do espetáculo possui também por uma pesquisa sobre experiências urbanas como performances, happenings e os flash mobs. "Adotamos tudo isso a elementos da estrutura pop, da qual nos apropriamos para poder também criticá-la. No espetáculo, usamos músicas de cantores pop internacionais, como Madonna e Lady Gaga. Vimos que é um barulho, as pessoas cantam, ouvem o som e param. É uma estratégia diferente de chamar atenção", observa Monteiros.

Já no segundo ato, uma grande novela é apresentada ao público, como uma sátira, uma crítica ao produto enlatado. São utilizadas músicas temas, cenas clássicas e outros elementos relacionados ao formato.

Outra estratégia utilizada na peça para discutir a questão do espaço cênico na rua é a utilização de ferramentas audiovisuais e de equipamentos eletrônicos diversos. "Temos televisores, liquidificador, ventilador. Levamos essa parafernália para a calçada, em uma encenação multi-midiática. Com isso pretendemos questionar o que é o teatro de rua, quais suas novas possibilidades", detalha o coordenador geral.

Todas essas reflexões, e o próprio espetáculo "O que mata é o costume!" de Brecht, de outros peças, do grupo e em cenas aos domingos deste mês no palco sob a passarela do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

"Em 'Sertão.doc' também utilizamos recursos multi-midiáticos, como projetores e música ao vivo. Em seguida, começamos a afinar mais essas pesqui-

sas a partir da criação de um grupo de estudo, o Regra de Três", recorda Monteiros.

"Sertão.doc" trata de questões sociais relacionadas à terra, a exemplo da reforma agrária. "Envolve experiências que tivemos com assentamentos. Já fomos a Porto Alegre com essa peça, vamos ainda à Bahia e ao Maranhão. Ela nos deu boa visibilidade", comemora Monteiros.

Volta ao teatro de rua, o Nós de Teatro existe há nove anos. Entre seus espetáculos mais importantes destacam-se "O Jato de Paz na Ilha" (2007), Arminhanas (2008), "A Granja" (2009), "Sertão.doc" (2010) e "O que mata é o costume!" (2011), totalizando mais de 200 apresentações nos últimos três anos de atividades. ◉

MAIS INFORMAÇÕES

◉ ESPETÁCULO - "O que mata é o costume!", do Grupo Nós de Teatro. Às 17h30, na calçada do Teatro José de Alencar (Rua Liberdade, 125 - Centro). Grátis. Contato: (85) 3101-2583 e (85) 3700-1159

Quinta-feira | meionorte

arte & fest

Projeto | OST realiza concertos didáticos >> e2

A ÚNICA TV COM PROGRAMAÇÃO

100%

LOCAL 24 HORAS

meionorte



Artes Cênicas

Grupo cênico traz a Teatralia e sua experiência de teatro de rua para apresentação de dois espetáculos no Parque Antenor de Lagoas do Norte

Teatro de rua invade Lagoas do Norte

◉ A Teatralia, grupo de teatro de rua, chegou ao Parque Antenor de Lagoas do Norte para apresentar dois espetáculos: "Sertão.doc" e "O que mata é o costume!".

O grupo, formado por artistas locais, traz para o público a experiência de teatro de rua, com apresentações ao ar livre, em espaços públicos.

◉ O espetáculo "Sertão.doc" é um documentário vivo, com música e dança, que aborda a questão da terra.

O espetáculo "O que mata é o costume!" é uma adaptação do texto de Bertold Brecht, que trata da questão da terra.

Os espetáculos serão apresentados no Parque Antenor de Lagoas do Norte, às 19h30, e às 21h30.



◉ O espetáculo "Sertão.doc" é um documentário vivo, com música e dança, que aborda a questão da terra.

O espetáculo "O que mata é o costume!" é uma adaptação do texto de Bertold Brecht, que trata da questão da terra.

Quinta-feira

FRACAMENTO

DÓLAR

VALORES

EURO

TEMPO

meionorte

PAIXÃO | Câmara aprova projeto de tratamento de lixo >> A3

CIDADANIA | Entre os homens, 89,93% têm orgulho de ser piauienses e de viver no Estado

Para 63,2%, a vida melhorou no Piauí

Pesquisa do Instituto Amostragem em 43 municípios do Estado mostrou ainda que 89% têm orgulho de ser piauienses e de viver no Piauí. Se 5,60% da população sentem vergonha. >> A3



NA ASSEMBLEIA | Tráfego em ponto de ônibus em Teresina, no centro da capital

◉ Trágica Jovem morre ao praticar 'surf' em trem

◉ Golpes Motoristas marcam greve para 2ª feira

◉ Justiça Timon: núcleo para infratores



TEATRO NA LUGA | O espetáculo "Teatro de Rua", do grupo Nós de Teatro, em uma apresentação no Parque Antenor de Lagoas do Norte



TEATRO NA LUGA | O espetáculo "Teatro de Rua", do grupo Nós de Teatro, em uma apresentação no Parque Antenor de Lagoas do Norte

Inclusão Bolshoi muda as vidas de crianças piauienses

◉ Um grupo de crianças piauienses, selecionadas para o Bolshoi, está sendo treinado em Moscou, Rússia. O projeto visa melhorar a qualidade de vida das crianças e promover a inclusão social.

Futebol Definidos detalhes da final

◉ A Federação de Futebol do Piauí definiu os detalhes da final do Campeonato Piauiense de Futebol. A partida será disputada no estádio de futebol de Teresina, no domingo, às 16h.

CLASSIFICAÇÃO	PUBLICIDADE	ASSINATURA
1º - 2º - 3º	1º - 2º - 3º	1º - 2º - 3º

MÍDIAS

Roteiro

2º Caderno

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 17 de julho de 2013

A UNIÃO

7

Teatro

Grupo cearense Nóis de Teatro apresenta espetáculos na Praça da Paz, na capital

O grupo Nóis de Teatro, de Fortaleza, apresenta hoje dois espetáculos teatrais em ambiente aberto, gratuitamente para toda a comunidade pessoense. *A Granja* e *Sertão.doc* serão encenados na Praça da Paz, nos Bancários, em João Pessoa, às 17h e 19h, respectivamente. A ação, articulada em parceria com o Grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar, faz parte da Caravana Nóis de Teatro 10 anos, projeto vencedor do Prêmio Myriam Muniz 2012.

A Granja é uma visão sobre as inquietações dos moradores de um bairro de baixa renda. O cotidiano, as brigas, os problemas, os risos, as brincadeiras, o ser feliz, o ser triste, a vida, a morte, o corrupto e todas as diversas formas que compõem essa cultura urbana, a qual alguns insistem em chamar de favela. Desde a ocupação, num processo de evolução, o espetáculo mostra política e socialmente a formação do espaço urbano de baixa renda, revelando o processo de solidificação cultural dessa classe.

Já o espetáculo *Sertão.doc*, que se trata de um documento vivo, um dossiê cênico, uma coleção de documentos que discutem pontos importantes acerca da questão da terra e da reforma agrária, desde o latifúndio e a perseguição política até o agronegócio, a revolução verde e a moderna reflexão sobre agroecologia. São abordados temas como



O grupo cearense, que tem mais de dez anos de atuação, divulga suas ações no Nordeste

autoritária e hierárquica do capitão, a luta pela reforma agrária e contra o poder capitalista, além da conquista dos assentamentos, utilizando vários elementos, a estética do reisado enquanto efeito cênico.

Trajetória

O Nóis de Teatro, grupo de Teatro de Rua cearense que existe há 11 anos, tem sido reconhecido nacionalmente pela sua ação cultural nas comunidades e por sua produção estética que está fundamentada na ação política. Sua vertente de pes-

petáculos que compõem o atual repertório, está baseada no estudo sobre os movimentos de resistência da periferia e do campo, tendo, nos últimos anos, realizado residências artísticas, circulação e montagem de espetáculos que discutem questões latentes da sociedade.

Nesse ano, com o apoio da Pararte e do Prêmio Myriam Muniz 2012, o Nóis realiza a Caravana Nóis de Teatro 10 anos, difundindo a ação cultural do grupo por todo o Nordeste. Essas apresentações foram articuladas em conjunto com

Pra Gritar, que assim como o Nóis de Teatro, faz parte da Rodo Brasileira de Teatro de Rua, em uma parceria com o propósito de difundir, manter e fomentar o teatro brasileiro.

SERVICO

Espectáculos A Granja e Sertão.doc, do Grupo Nóis de Teatro, Fortaleza-CE
Local: Praça da Paz, no bairro dos Bancários, João Pessoa-PB
Data: Hoje (17/7)
Horário: 17h (A Granja) e 19h (Sertão.doc)

Mídias em destaque

Criatividade x Resultados

Allysson Teotonio
Publicitário, jornalista e empresário
allysonteotonio@gmail.com

Quem é do meio publicitário sabe que existe um conflito interno nas agências de publicidade e externo, na relação delas com os clientes. A pergunta que se faz é: as agências estão mais preocupadas com a criatividade ou com os resultados de negócios dos clientes? Eis a questão, que ganhou mais um ingrediente na já apimentada discussão, no segmento.

A seguir, estão os principais trechos de um estudo feito pela Fournaise Marketing Group, divulgado pelo jornal *Meio & Mensagem*, no qual foram ouvidos 1.200 executivos de empresas de grande, médio e pequeno portes da América do Norte, Europa, Ásia e Austrália. E sabe qual foi o resultado? 78% dos entrevistados disseram que suas agências não tem foco suficiente para gerar resultados de negócios.

Outro dado indica que 76% dos entrevistados sentem que as agências falam muito sobre "criatividade como salvação", mas não estão aptas a provar ou quantificar o impacto dela nos resultados. Eles dizem que as agências clamam por crédito no resultados de vendas, o que, na realidade, deve ser também atribuído a outros fatores como o produto, a força de vendas, o canal ou preço.

E mais: 72% dos executivos admitem que, apesar de no começo terem encarado suas agências como especialistas no entendimento dos consumidores e no comportamento de segmentos para melhor engajá-los com a marca, logo perceberam que elas não são tão guiadas por dados e ciência para conseguir isso.

Para eles, há falta de sensibilidade em relação à realidade de negócios da empresa: 74% dizem que as agências estão desconectadas das metas dos clientes. "Elas seguem falando sobre dar tempo para a criatividade para ver o impacto, mas falham na hora de entender as pressões que os executivos da empresa sofrem dos acionistas".

A solução para essa desconexão entre agência e cliente estaria na mudança do modelo de negócios das agências - 90% afirmam que as agências deveriam adotar um modelo baseado nos resultados de negócios. Os entrevistados também disseram que há dois tipos de agências. Uma é dirigida por performance e é confiável e a outra finge ter esse viés de performance, mas não é confiável.

Para Jerome Fontaine, executivo da Fournaise, a reação das agências que "fingem" se preocupar com resultados seria atacar e questionar os resultados da pesquisa. "Já as que se preocupam com performance de verdade gostarão dos resultados e continuarão fazendo o que fazem bem: mapear constantemente sua performance criativa e de mídia e entregar resultados de negócios quantificáveis para seus clientes". Estou no segundo time. Gostei dos resultados da pesquisa.

CORREIO DA PARAIBA

Cultura/Lazer

Paraíba - Terça-feira, 16 de julho de 2013 C3

Kotidiano

KUBITSCHKE PINHEIRO
kubipinheiro@correioparaiba.com.br

Cem novidades

Não, calma, ainda não é hora de anunciar novidades, embora elas não estejam a caminho. Novidades não existem, insistem. Por exemplo, aquele escritor está namorando uma nova gata? Não, isso não é da conta de ninguém. Ponha-se no seu lugar.

Enquanto eu comia (e chorava de alegria), um delicioso cuscuz com ovo, alguém veio me contar que prefere ovo com bacon. Nonsense. E o mais ilegal: puxar conversa com quem está quieto, digo, comendo quieto, porque muitos nem comer sabem.

Eu abro os braços para os que estão de saco cheio de fazer sala, porque eu não sou mestre, sou mulato do mar e quem é do mar também enoja papos otários e sauros. Gosto de quem gosta de respirar outros ares enquanto bebe um uisquinho...

Posso ir num lugar pra usar o wi-fi e comer sem nenhum garçom perguntando: tá gostando doutor (?) ou o dono do resto: tá bem servido? Sim, é possível. Odiava minha mãe colocando mais comida no meu prato. Sou magro de ruim.

Engraçado viver em João Pessoa com as criaturas tossindo perto da gente. Ou falando em assaltos, doenças e da vida alheia. Vibradores? Só para lembrar que muitos vibram com a tragédia dos outros.

Quer saber, acho o ostentão Serguei, que se intitula "ex-da Janis Joplin" o máximo. Ele tem razão em permanecer incendiário. No seu Face continua dizendo que: "o gigante acordou, deu uma voltinha e voltou a dormir". Resumindo: nada.

Você passa anos lendo e estudando e leva séculos pra reaprender o que mudou. Ou não mudou. Digo isso porque agora eu detono diálogos bestiais de pessoas que tem o crime da língua. Xô!

A tarefa agora é lembrar de tudo que eu queria fazer e fiz porque sou bacana e alinhar com o que ainda é possível ser... afeto. Até.

Kapetadas

- 1 - Evite pessoas tóxicas.
- 2 - Os que se acham são os mais perdidos.
- 3 - Som na caixa: "Seu olhar de estilingue acerta todo cabaré", Ana Carolina.

'A GRANJA' E 'SERTÃO.DOC'

Praça da Paz tem duas peças

Grupo cearense faz apresentações hoje em JP

ASTIER BASÍLIO

Unir a estética do teatro épico dialético com a linguagem do teatro de rua. É isso a que se propõe o grupo Nóis de Teatro, de Fortaleza. Eles estão hoje em João Pessoa. Apresentarão dois espetáculos do repertório da companhia: *A granja*, cuja sessão será às 17 horas, e *Sertão.doc*, a ser apresentado às 19 horas, ambos na Praça da Paz, no bairro dos Bancários.

A inquietação dos moradores de baixa renda serviu de inspiração para *A Granja*. O espetáculo aborda questões do cotidiano como as brigas, os problemas, os risos, as brincadeiras, o ser feliz, o ser triste, a vida, a morte, o corrupto, personagens e circunstâncias que integram este universo.

Sertão.doc, por sua vez, tem o objetivo de ser "um dossiê cênico, uma coleção de documentos que discutem pontos importantes acerca da questão da terra e da reforma



Grupo Nóis de Teatro fará encenações na Praça da Paz

agrária, desde o latifúndio e a perseguição política até o agronegócio, a revolução verde e a moderna reflexão sobre agroecologia". A peça abordada temas como a seca de 1970, a presença autoritária e hierárquica do capitão, a luta pela reforma agrária e contra o poder capitalista, além da conquista dos assentamentos, utilizando vários elementos, a estética do reisado enquanto efeito cênico.

A vinda dos cearenses integra o projeto Caravana Nóis de Teatro 10 anos, vencedor do Prêmio Myriam Muniz, edição de 2012. Aqui, o grupo conta com a parceria dos colegas de teatro de rua, o Grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar

DIVULGAÇÃO



'CRASH' TEM EXIBIÇÃO EM CAMPINA GRANDE

O poemático *Crash - Estranhos Prazeres* (1996) é a atração de hoje no projeto Cinema & Sociedade, promovido pelo curso de Psicologia da UFGO. A exibição do filme de David Cronenberg será no Miniteatro Paulo Pontes, no Teatro Severino Cabral, em Campina Grande, às 14h. A psicanalista Cleide Pereira Montinho vai comentar o filme depois da exibição. A trama envolve pessoas que se excitam com acidentes de carro. A entrada é franca.

COMÉDIA ROMÂNTICA NO CINEARTE IFPB

O Cinearte IFPB exibe hoje o filme *Amor à Toda Prova* (2011), elegada comédia romântica estrelada por Steve Carrell, Julianne Moore, Ryan Gosling e Emma Stone. Gosling é o garoto que reinicia o namoro Carrell na vida do solteiro após sua separação da personagem de Julianne, mas ele mesmo começa a ter um envolvimento mais sério com a garota vivida por Emma. A sessão é às 17h30, no auditório do Campus de João Pessoa do IFPB, com entrada franca.

MÍDIAS

ARTES VISUAIS
Coletiva Salão de Abril 2011 em cartaz
O mais tradicional evento das artes visuais no Ceará chega à sua 48ª edição reunindo pinturas, fotografias, instalações, intervenções urbanas, vídeos, desenhos, performances, vídeos e vídeos de 30 artistas e grupos cearenses, 400 R\$ na Galeria Arquivo Histórico/ Centro de Referência do Professor Ivo. Curadoria: Dina e Dina. Informações: 3203 0372

HUMOR
Improvvisando
Cia. Teatro do Improviso no TJA
Com direção de Mônica Lourenço, a Cia. Teatro do Improviso se apresenta hoje (20), às 19h, no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

Grátis
TEATRO DE RUA
Grupo Nóis de Teatro na calçada no TJA
Livre adaptação da obra *Agente que diz sim*, de Bertolt Brecht, a espetáculo O que mata é o costume! será apresentado de hoje (20) à sábado (21), às 17h30min, na calçada do Teatro José de Alencar (Central).
Tendo à frente a grande coreografia, Nóis de Teatro, a montagem em dois atos conta sobre a importância da reflexão e do corpo e ser humano se comporta diante de determinadas situações. A direção é de Alencar de Moura.

O QUE MATA É O CUSTUME!
Quando de hoje (20) à sábado (21), às 17h30min, na calçada do Teatro José de Alencar (Central).
Acesso gratuito.
Detalhes: 3203 2062

TEATRO Festival reúne espetáculos gratuitos com diferentes temas e linguagens; programação de hoje a terça-feira traz seis montagens em diferentes pontos da cidade

Festara prossegue até o próximo domingo

Programação
O Festival de Teatro de Fortaleza reúne espetáculos gratuitos com diferentes temas e linguagens; programação de hoje a terça-feira traz seis montagens em diferentes pontos da cidade. A participação é gratuita.

O evento é realizado pela Associação de Artistas Teatrais da Região de Fortaleza (AATRF), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, com apoio do Sesc (Serviço Social do Comércio) e do Sesi (Serviço Social da Indústria).

A partir das 19h30 de hoje, a peça *Gratuito* de Paulo de Paula, do grupo *Gratuito*, será apresentada no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

COMPANHIA CEARENSE
lança hoje o livro
"A Arte que Vem das Mergulhas - 10 anos de Nóis de Teatro"
A Companhia Cearense de Teatro (CCT) lançou hoje o livro *"A Arte que Vem das Mergulhas - 10 anos de Nóis de Teatro"*, de autoria de Mônica Lourenço, a diretora do grupo. O livro conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais. O livro é dividido em duas partes: a primeira, *"A Arte que Vem das Mergulhas"*, conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais. A segunda parte, *"10 anos de Nóis de Teatro"*, conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais.

PROGRAMAÇÃO
O Festival de Teatro de Fortaleza reúne espetáculos gratuitos com diferentes temas e linguagens; programação de hoje a terça-feira traz seis montagens em diferentes pontos da cidade. A participação é gratuita.

O evento é realizado pela Associação de Artistas Teatrais da Região de Fortaleza (AATRF), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, com apoio do Sesc (Serviço Social do Comércio) e do Sesi (Serviço Social da Indústria).

A partir das 19h30 de hoje, a peça *Gratuito* de Paulo de Paula, do grupo *Gratuito*, será apresentada no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

4 | Caderno3
ARTES CÊNICAS

Um mês de estreias nos palcos cearenses

O que me causa o medo do outro
O conflito entre duas pessoas que vivem em espaços pequenos, mas não os mesmos espaços, e a violência urbana presente na grande metrópole cearense são os temas do espetáculo *"O que me causa o medo do outro"*, do Teatro José de Alencar, com direção de Mônica Lourenço, apresentado de hoje (20) à sábado (21), às 19h, no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

Grátis
TEATRO DE RUA
Grupo Nóis de Teatro na calçada no TJA
Livre adaptação da obra *Agente que diz sim*, de Bertolt Brecht, a espetáculo O que mata é o costume! será apresentado de hoje (20) à sábado (21), às 17h30min, na calçada do Teatro José de Alencar (Central).
Tendo à frente a grande coreografia, Nóis de Teatro, a montagem em dois atos conta sobre a importância da reflexão e do corpo e ser humano se comporta diante de determinadas situações. A direção é de Alencar de Moura.

O QUE MATA É O CUSTUME!
Quando de hoje (20) à sábado (21), às 17h30min, na calçada do Teatro José de Alencar (Central).
Acesso gratuito.
Detalhes: 3203 2062

8
VIDA & ARTE INDICA O MELHOR DA SEMANA

AGENDA

VIDA & ARTE INDICA O MELHOR DA SEMANA
O melhor da semana em teatro, música, dança, cinema, televisão, rádio, internet, livros, jogos, brinquedos, produtos, serviços, eventos, lugares, pessoas, coisas, tudo o que é bom e interessante da semana em Fortaleza.

TEATRO
Nóis de Teatro estreia texto de Marcos Barbosa hoje no anexo do José de Alencar
Espetáculo vencedor do Prêmio Funarte Mymam Muniz 2013, *Quase Nada* estreia hoje (20) no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

MÚSICA
"Pão e Circo"
O grupo *"Pão e Circo"* apresenta hoje (20) no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

DANÇA
"Quase Nada"
O grupo *"Quase Nada"* apresenta hoje (20) no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

DESTAQUES
Nóis de Teatro estreia texto de Marcos Barbosa hoje no anexo do José de Alencar
Espetáculo vencedor do Prêmio Funarte Mymam Muniz 2013, *Quase Nada* estreia hoje (20) no TJA - Central, no palco, uma montagem de que seja, stand-up comédia. 14 anos, 60min. R\$ 5 Central e R\$ 3 (venda). Dina e Dina. 3203 2062

COMPANHIA CEARENSE
lança hoje o livro
"A Arte que Vem das Mergulhas - 10 anos de Nóis de Teatro"
A Companhia Cearense de Teatro (CCT) lançou hoje o livro *"A Arte que Vem das Mergulhas - 10 anos de Nóis de Teatro"*, de autoria de Mônica Lourenço, a diretora do grupo. O livro conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais. O livro é dividido em duas partes: a primeira, *"A Arte que Vem das Mergulhas"*, conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais. A segunda parte, *"10 anos de Nóis de Teatro"*, conta a história do grupo, desde sua criação em 2001, até os dias atuais.

MÍDIAS



(In)segurança construída

"Quase nada" do Grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera, debaterá violência cotidiana

Muito mais do que um espetáculo, o grupo Nôis de Teatro, formado por 10 artistas, apresenta hoje, 7, no Sesi Itaquera, o espetáculo "Quase nada". O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

TODOS OS DIAS NOS CINEMAS BENEFICA

Um filme que aborda a violência cotidiana, o espetáculo "Quase nada" do Grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

AUDIOVISUAL "Cinema Novo" em Brasília

O espetáculo "Quase nada" do Grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

PARA FECHAR

Bateria
Sporer Girls anuncia shows

Musica
Bubell lança single "Vida em Vermeo"

PECADOS ÍNTIMOS

Espectáculo "Quase nada", do grupo Nôis de Teatro, que será apresentado de hoje a quinta-feira, no Teatro João do Vale, e no fim de semana no Teatro Itaquera, aborda aspectos das diferenças sociais.

Uma produção de teatro, o espetáculo "Quase nada" do grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

Vai surfar ou vai ficar sentadinho na areia?

O espetáculo "Quase nada" do Grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

VIDA & arte guia

CÊNICO E DIVERSO

Com apresentações em cinco espaços de Fortaleza, o VII Festival de Artes Cênicas reúne grupos locais, regionais e nacionais em programação que convida a assistir

URUBUS

Um espetáculo de teatro, o grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

PROGRAMAÇÃO DO FIM DE SEMANA

SÁBADO
18h - Teatro de Arte de Fortaleza, com o grupo Nôis de Teatro.

DOMINGO
18h - Teatro de Arte de Fortaleza, com o grupo Nôis de Teatro.

VIDA & arte

RITROSPECTIVA 2016 ARTES CÊNICAS

Em meio a crises políticas e sociais no País, as artes cênicas receberam a atenção e o apoio das instituições de cultura

O BRASIL COMO PALCO

Um espetáculo de teatro, o grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

AS 10 GRACAS

Um espetáculo de teatro, o grupo Nôis de Teatro, estreia hoje, 7, no Sesi Itaquera. O grupo, formado por artistas de diferentes origens, apresenta um espetáculo que aborda a violência cotidiana. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. O primeiro ato aborda a violência física, o segundo a violência psicológica e o terceiro a violência social. O grupo Nôis de Teatro é formado por artistas de diferentes origens, incluindo brasileiros e estrangeiros. O grupo tem como objetivo abordar a violência cotidiana através da arte.

tes **16**

QUARTA-FEIRA, 05 DE OUTUBRO :: 2016

Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam

EDNA FREIRE MACRÔ CARVALHO

KELLY LANE FERNANDA GONZAGA
SALDANHA

NÓS DE TERTIÃO

QUASE NADA

11 e 12 out. ter e qua, 20h
TEATRO DO GRUPO IBERUAÇA
Rua Marbachetti 76 - Pinheiro Santo Antônio

13 e 14 out. qui e sex, 19h e 21h
TEATRO TORRES BARRATO
(Cala de Botão)
Av. Tancredo Neves S/N - Interior Sulzano

presente com tradução em libras
apoiado a inclusão

PROFESSOR RIBEIRO
DIRIGIDO POR MONTAUDO

A partir de 17 anos

PETROBRAS PRESENCIAL 13

petrobras

ministério da cultura

BRASIL

PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CULTURA

SPECTACULO CULTURAL



vida

SAUDÁVEL

SO TODOS

3ª EDIÇÃO

Congregação de São João
Alameda São João, 35 - Lapa
Participa da nossa
programação e apresenta uma
classe especial para você.

**Esperamos por você,
21/OUT | 18h**
Praça do Ferreira

• Serviços de saúde
• Bem-estar • Música
• Aulas de ritmos
• Lanches e sobremesas

• Todos os alunos
e professores convidados.

**Confira o calendário:
Vida especial
na dia 21/10/2017.**

Patrocinador



Governo do Estado de São Paulo



SPS

Patrocinador



Juntos



FIEG

Realização

Diário
de Friburgo

MÍDIAS

TEATRO

|GRATUITO| Em um paralelo com a obra *Quarto de Despejo*, de 1986, o Grupo Nôis de Teatro fala sobre as dores e resistências do feminino na periferia em espetáculo que estreia hoje

MULHERES E
FORTALEZAS



FLINT SPOTTERING
 1-800-451-7878, ext. 100
www.flintspotter.com

Fu el comienzo de la vida política de este excoordinador de la Falange Española que, tras haberse dedicado a la enseñanza en el instituto de la localidad de La Alfranca, fue elegido secretario de la Falange local en 1934. En 1935, tras haberse casado con la hija de un importante comerciante por su parte, se trasladó a Madrid para incorporarse al movimiento fascista, donde se dedicó a la propaganda política y a la prensa. En 1936, tras haberse casado con la hija de un importante comerciante por su parte, se trasladó a Madrid para incorporarse al movimiento fascista, donde se dedicó a la propaganda política y a la prensa. En 1936, tras haberse casado con la hija de un importante comerciante por su parte, se trasladó a Madrid para incorporarse al movimiento fascista, donde se dedicó a la propaganda política y a la prensa.

[illegible]

16

arte+AGENCY

**Grupo Nóis de Teatro apresenta
peça no Porto Iracema das Artes**



nos dias 9 e 10 de novembro de 1980, o grupo Nôis de Teatro retorna ao Pólo Inacanta das Artes onde apresenta mais duas obras, *Quanto a mim* e *Os Artesãos*, apresentando assim mais uma vez um trabalho mais novo, específico, desafiador. O processo de pesquisa das mensagens faz parte do Laboratório de Teatro da Escola em 2017, sob a tutoria de Adriana Schneider. A entrada é gratuita e as sessões começaram a ser distribuídas 30 minutos antes do início. A apresentação será na Sala de Dança do Pólo.

Com a direção de Tânia Freire, o espetáculo *"Quanto a mim"* é a junção de passais, presente e um grito de existência para o futuro. Inspiradas no livro *"Quanto de despejo"*, de Carolina Maria de Jesus, as mulheres do Nôis de Teatro se colocam em discussão em busca dos paralelos possíveis entre as lutas da autora, no ano de 1960, e as de hoje.

Sinopse

Em uma, três atiradas lançam as suas complexidades em jogo, três gritos urgentes conduzem o público por um caminho de dor e resistência. Muitas Caracolas se encontram em suas inquietações sobre o que é ser mulher nas periferias da cidade. Traçando um dramaturgo que busca o encontro com mistérios que passam ao já passaram pelas situações cotidianas, o grupo percorre inquietações íntimas, levando para a cidade questões importantes e exigindo a criação de novos caminhos em busca da liberdade.

Sobre o grupo

Após a estreia de "Todo Cambarão Tem Um Peço de Nêvo Negroiro" e "Quase Nada", em

[illegible]

Sobre a escola

O Porto Inacuna das Artes é uma escola de criação e formação em artes do Governo do Estado do Ceará. Secretaria da Cultura, sob a gestão do Instituto Dragão do Mar (IDM). Criada em 29 de agosto de 2013, desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de cursos básicos e técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

the SERVICE

3 que: "Grupo-Novo de Teatro realiza apresentações de superpapel Desaparecidos no Ponto Incomum das Artes". Baseado: 2, 3 e 13 de novembro, p. 108. "Café e do sacos de estúdio e parte dos 18000. Onde: sala de Banca do Ponto Incomum das Artes (R. Bragali do Mar, 160 - Praia de Incomum). Entrada gratuita.

6 OPOVO
educação

Source: <http://www.fishbase.org>

2000-2001
 2002-2003
 2004-2005



COLETIVOS
ARTE E
CIDADANIA
PARA PENSAR
A CIDADE

A dimensão da festa deslocou-se de Castelo Branco para Vila Rica, no Rio de Janeiro, onde se realizou em 1994. Foi o primeiro encontro de nível nacional, com a participação de 150 músicos e 100 bailarinos. A festa foi organizada por um grupo de jovens, liderados por um músico de Vila Rica, o Sr. João. A festa foi organizada por um grupo de jovens, liderados por um músico de Vila Rica, o Sr. João. A festa foi organizada por um grupo de jovens, liderados por um músico de Vila Rica, o Sr. João.

| RESISTÊNCIA | O encontro com coletivos periféricos ressignifica os desenhos e cores que pulsam na Cidade de Fortaleza e nos define como cidadãos

[illegible]

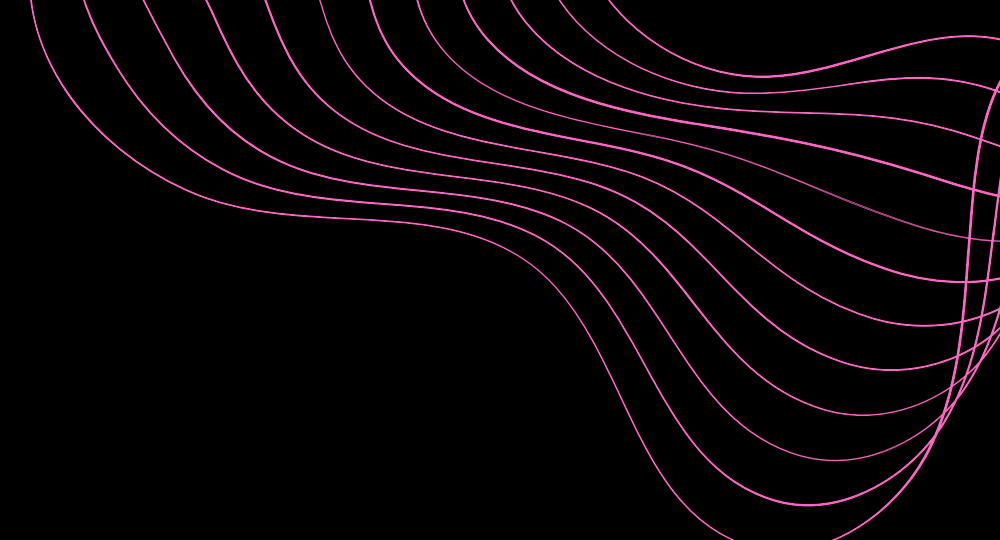
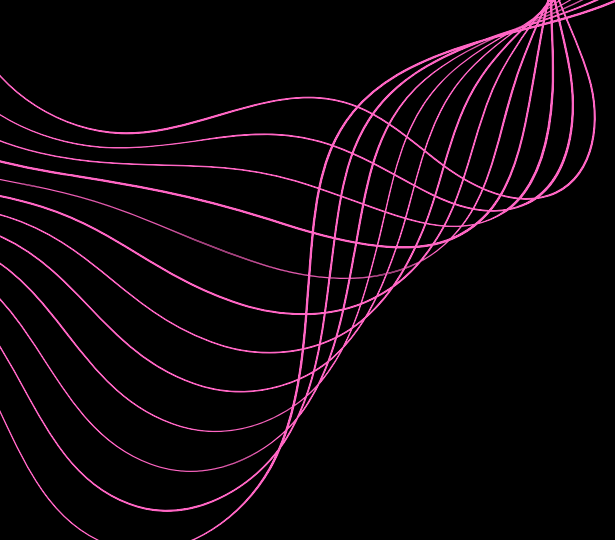
Processos de resistência



¹⁰ "O Nôis sempre esteve na periferia urbana durante muito tempo, se colocando a um lado da cidade, como um teatro de bonecos, no seu local comum. Quer é uma forma que a população criou para fazer o diálogo com a Cidade ou para fazer o diálogo consigo e consigo e mesmo festejar com ela a 'bre-mansa'?", explica El Monteiro, diretor emérito do Centro de Estudos de Música Artista da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

[illegible]

[illegible]



CONTATOS

Nóis de Teatro

Rua Guararema, 204 – Granja Lisboa
Fortaleza – CE – Brasil

+55 85 98746.8512 Henrique Gonzaga
+55 85 98685.9995 Nayana Santos

Portifólio: <https://abrir.link/nFjFe>
<http://noisdeteatro.blogspot.com>
instagram @noisdeteatro
noisdeteatro@gmail.com